**DIETA DE *Bubo virginianus* (AVES: STRIGIDAE) NO SUL DO BRASIL: RESULTADOS PRELIMINARES**

**CORDEIRO, Lucas Natalicio**

**BUGONI, Leandro**

**lucasncordeiro@hotmail.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica**

**Área do conhecimento: Ecologia**

**Palavras-chave:** ecologia trófica; pellets; conteúdo estomacal

1 INTRODUÇÃO

O Jurucutu *Bubo virginianus* (Gmelin, 1788) ocorre em todo o continente americano, desde o Alasca até o Chile (ARTUSO *et al.*, 2012), com registros anteriores em Rio Grande (VOTTO *et al.*, 2006). *Bubo virginianus* é um predador oportunista de pequenos mamíferos, aves, peixes, anfíbios, répteis e uma grande variedade de invertebrados (POKINES, 2007).

De modo geral os Strigiformes são predadores de topo em teias tróficas e sensíveis a mudanças ambientais, por esta razão são considerados bons bioindicadores das condições de um ecossistema (BÓ *et al.*, 2007), o que revela a importância do conhecimento de sua ecologia. Este trabalho tem por objetivo caracterizar a dieta de *B. virginianus* na planície costeira do sul do Brasil.

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Tomazzoni *et al*. (2004) caracterizaram a dieta de *B. virginianus* a partir de um casal estudado em Porto Alegre, e demonstraram que a dieta é predominantemente composta, em número de presas, por aves (38%) e mamíferos (34%), com presença de insetos (18%), anfíbios (8%), répteis (2%) e peixes (<1%). Teta *et al.*(2006) demostraram que no Delta do Rio Paraná *B. virginianus* tem uma dieta que consiste predominantemente de roedores (83,5%). Tyler & Jensen (1981) reportaram a presença de esquilos, musaranhos, ratos e ocasionalmente morcegos na dieta da espécie em Oklahoma, EUA. A porção da dieta representada por invertebrados inclui anelídeos, crustáceos, aracnídeos e insetos (ARTUSO *et al.*, 2012).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Os conteúdos estomacais para análise são provenientes de animais encontrados mortos em rodovias de Rio Grande e Santa Vitória do Palmar, que passam por necrópsia e, quando possível, são taxidermizados. O conteúdo estomacal foi triado na lupa com o objetivo de encontrar estruturas diagnósticas das presas, para a identificação. A partir disso, foi calculada a frequência relativa (FO%), para se determinar os itens alimentares mais importantes.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Até o momento foram analisados cinco conteúdos estomacais provenientes da Coleção de Aves da FURG, que apresentavam em sua composição Arthropoda e Vertebrata. Entre os Arthropoda foi identificada a presença de Aranae e Coleoptera. Também foram registradas penas do próprio animal, decorrente do processo natural de limpeza e organização da plumagem.

Os itens mais frequentes em termos de FO% foram Vertebrata (80%), Arthropoda (80%) e Coleoptera (60%).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados obtidos até o momento conclui-se que a dieta de *B. virginianus* na planície costeira do sul do Brasil é semelhante à dieta em outras regiões (POKINES, 2007, TETA*et al.,* 2006, TOMAZZONI *et al*., 2004, TYLER&JENSEN, 1981, WINK *et al.,*1987). Serão feitas análises de amostras adicionais, incluindo pellets e isótopos estáveis em tecidos deste predador. Esta técnica não foi utilizada ainda nesta espécie e é raro em estudos com alimentação de corujas. Permite determinar a contribuição das diferentes presas na dieta dos predadores e contribuirá para uma melhor compreensão da ecologia trófica da espécie.

REFERÊNCIAS

ARTUSO, C.; HOUSTON, C. S.; SMITH, D. G.; ROHNER, C. Great Horned Owl (*Bubo virginianus*), **The birds of North America**. Ithaca: Cornell Lab of Ornithology; Retirado de http://bna.birds.cornell.edu/bna/species/372, acesso em 07/07/2014, 2012.

BÓ, M. S.; BALADRÓN, A. V.; BIONDI, L. M. Ecología trófica de Falconiformes y Strigiformes: tiempo de sínteses. **Hornero**, v.22, n.2, p.97-115, 2007.

POKINES, J. T. Prey remains from a Great Horned Owl (*Bubo virginianus*) roost in the Icla Valley, Bolivia. **Journal of Raptor Research**, v.41, n.2, p.174-175, 2007.

TETA, P.; MALZOF, S.; QUINTANA, R.; PEREIRA, J. Presas del Ñacurutú (*Bubo virginianus*) en el bajo delta del Río Paraná (Buenos Aires, Argentina). **Ornitología Neotropical**, v.17, n.3, p. 442-444, 2006.

TYLER, J. D.; JENSEN, J. F.Notes on foods of Great Horned Owls (*Bubo virginianus*) in Jackson County, Oklahoma. **Proceedings of the Oklahoma Academy of Science**, v.61, p.28-30, 1981.

VOTTO, A. P.; GOMES-JR, A.; BUGONI, L.; PEREIRA-JR, J. Sazonalidade da avifauna no Campus Carreiros da Fundação Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil. **Estudos de Biologia**, v.28, n.62, p.45-55, 2006.

TOMAZZONI, A. C.; PEDÓ, E.; HARTZ, S. M. Food habits of Great Horned Owls (*Bubo virginianus*) in the breeding season in Lami Biological Reserve, Southern Brazil. **Ornitología Neotropical,** v.15, n.2, p.279-282, 2004.